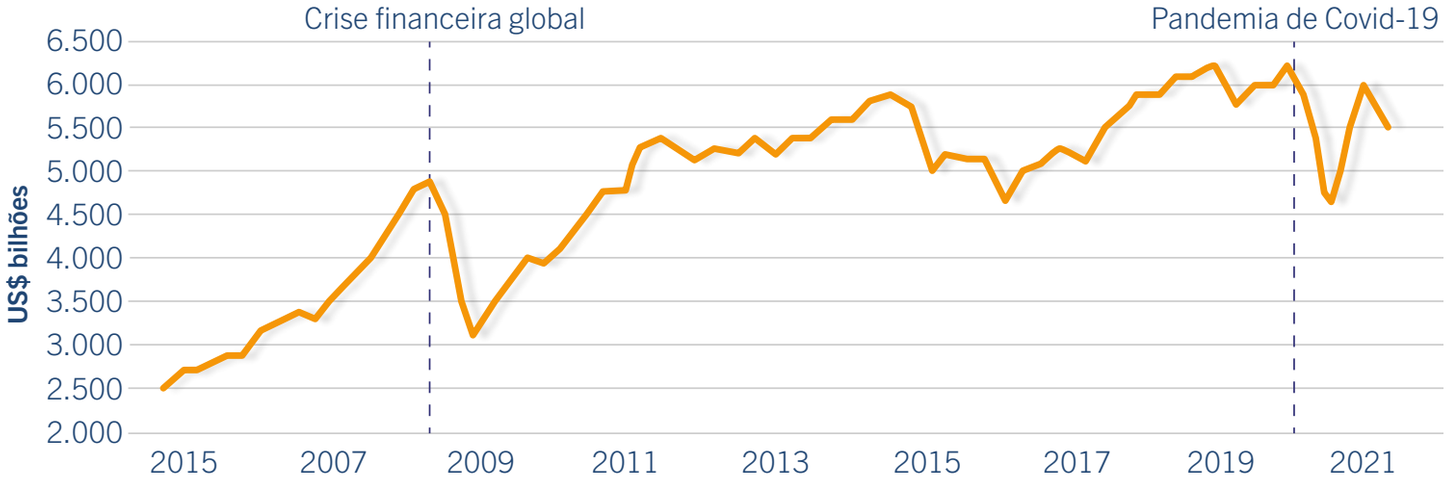
ANÁLISE
ECONÔMICA
Edição 58 - Ano 2 | Dezembro de 2021

SistemaOCB

COMÉRCIO GLOBAL: RETOMADA EM 2021 E INCERTEZAS PARA 2022

Em seu Relatório Mundial de Comércio 2021 a Organização Mundial do Comércio (OMC) reforçou que embora inicialmente a pandemia tenha desestabilizado os fluxos do comércio internacional, as cadeias de suprimento se adaptaram rapidamente e os bens continuaram a fluir através das fronteiras. Além disso, as economias começaram a se recuperar de maneira gradual. De acordo com a instituição, a produção econômica global (em taxas de câmbio de mercado) deve se recuperar em 5,3 % em 2021. Isso se deve a uma retomada robusta no comércio de mercadorias, que aumentou 8% em 2021. Já o comércio de serviços continua deprimido.

O COMÉRCIO GLOBAL TEM SIDO MAIS RESILIENTE DURANTE A PANDEMIA COVID-19 DO QUE DURANTE A CRISE FINANCEIRA GLOBAL DE 2008-09



Fonte: Cálculos dos autores, com base nos dados comerciais da OMC (https://data.wto.org).

Nota: A figura mostra a evolução do volume do comércio mundial trimestral sem ajuste sazonal para os países que relataram ambos os fluxos de comércio de mercadorias e serviços comerciais.

Fonte: OMC

Na mesma linha da OMC, a UNCTAD, Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, afirma que, no geral, 2021 foi um ano forte para o comércio internacional. O valor do comércio global de bens e serviços deverá aumentar em cerca de US$ 5,2 trilhões em relação a 2020, e em cerca de US$ 28 trilhões em relação a 2019, o equivalente a um aumento de cerca de 23% e 11%, respectivamente.

Já o comércio de bens deve atingir um nível recorde de US$ 22 trilhões em 2021. O comércio de serviços por sua vez deve ser avaliado em cerca de US$ 6 trilhões em 2021, ainda um pouco abaixo do período de pré-pandemia.

COMÉRCIO MUNDIAL ATINGE ALTA RECORDE

O comércio global deve alcançar cerca de US$ 28 trilhões em 2021, indicando um aumento de 23% em relação a 2020.

O crescimento do comércio global ficou estável durante a segunda metade de 2021, aumentando 1% em cada trimestre. As projeções para 2022, no entanto, permanecem incertas.

O comércio de bens alcançou níveis recordes no terceiro trimestre 2021. Já o comércio de serviços parece estar aumentando, mas permanece abaixo dos níveis pré-pandêmicos.

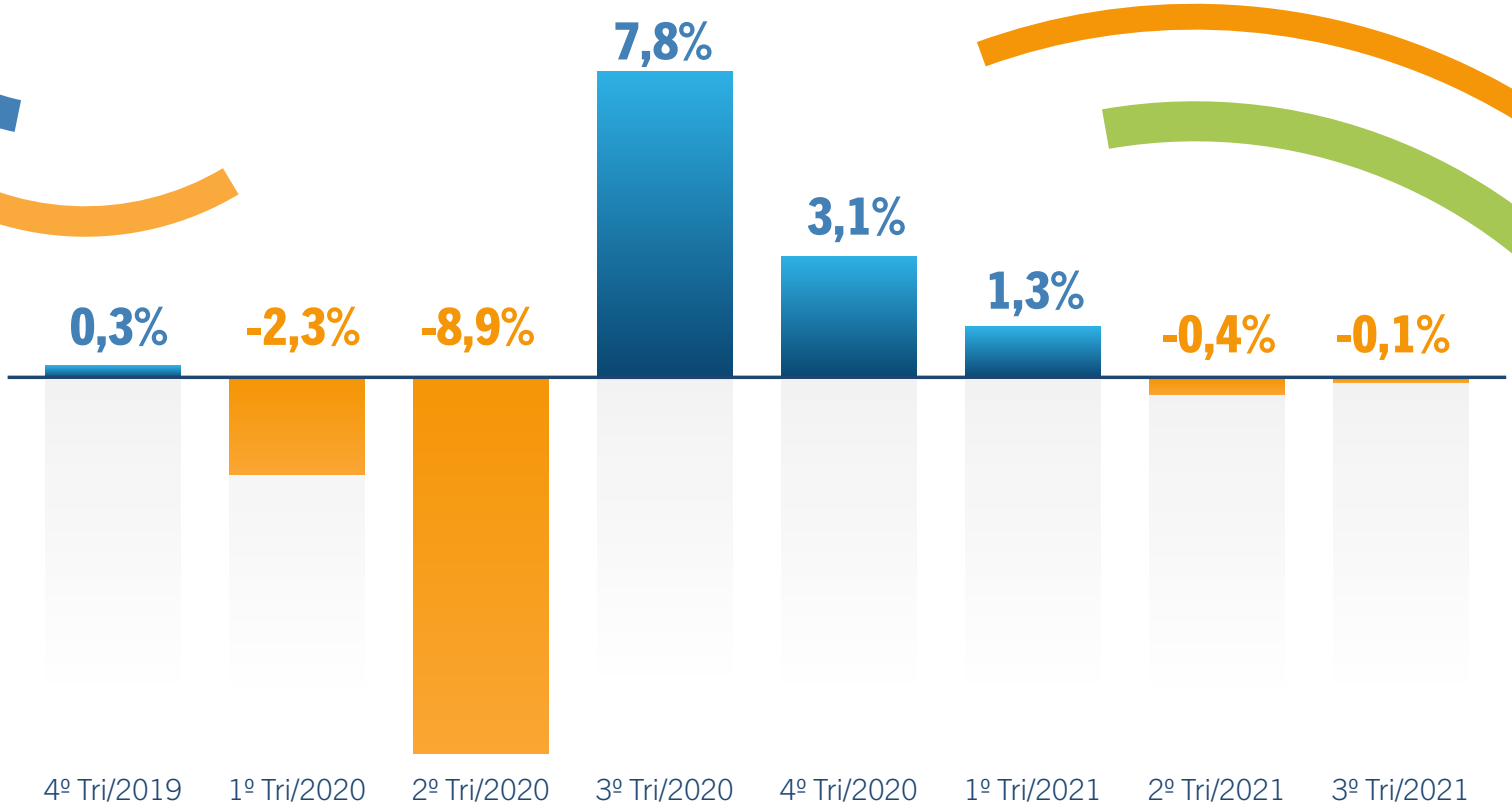
O crescimento comercial permanece irregular entre países e setores, mas foi mais amplo no terceiro trimestre do que nos trimestres anteriores.

Fonte: UNCTAD

O BRASIL E A RETOMADA ECONÔMICA

O ano de 2022 será de desafios múltiplos para a retomada da economia. Além da situação doméstica já complicada, com inflação alta, cenário fiscal debilitado e incerteza política, a tendência é o *Federal Reserve* (Fed, o banco central americano) subir juros antes do previsto. E frente a esse cenário, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil recuou -0,1% no terceiro trimestre de 2021 em comparação com o trimestre anterior. Esse encolhimento da economia reforça a desaceleração da recuperação econômica e indica uma possível entrada do país numa recessão técnica. A recessão técnica é caracterizada por dois trimestres seguidos de queda.

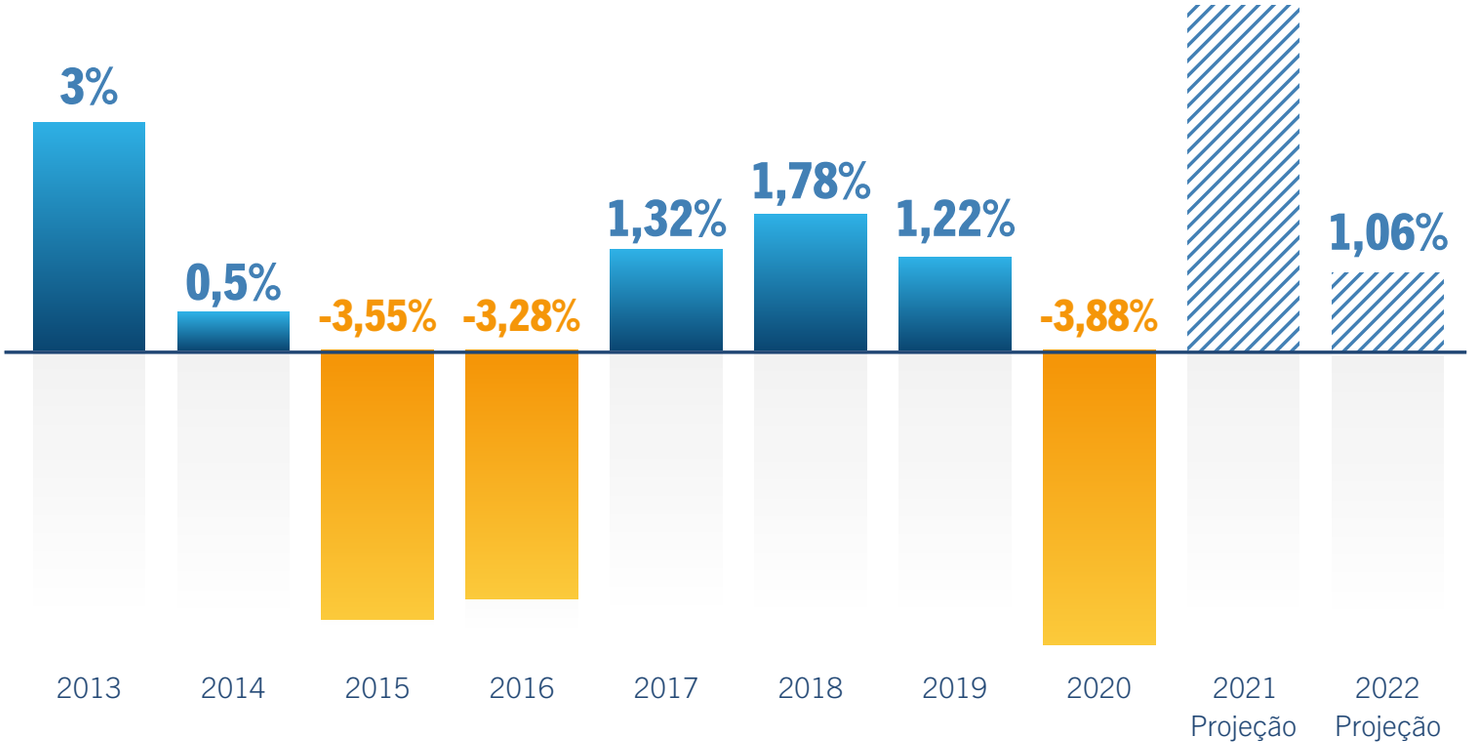
VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO PIB (EM %)



Fonte: IBGE

Apesar desse cenário, as projeções do mercado indicam uma alta de 4,5% para o PIB em 2021 e de 1,1% em 2022. Espera-se continuidade da recuperação econômica durante o último trimestre, sobretudo do setor de serviço na medida em que avança a vacinação. Vale destacar que em 2022 o atual ciclo de alta dos juros e as incertezas eleitorais devem limitar tanto o consumo quanto os investimentos.

CRESCIMENTO DO PIB (VARIAÇÃO ANUAL %)

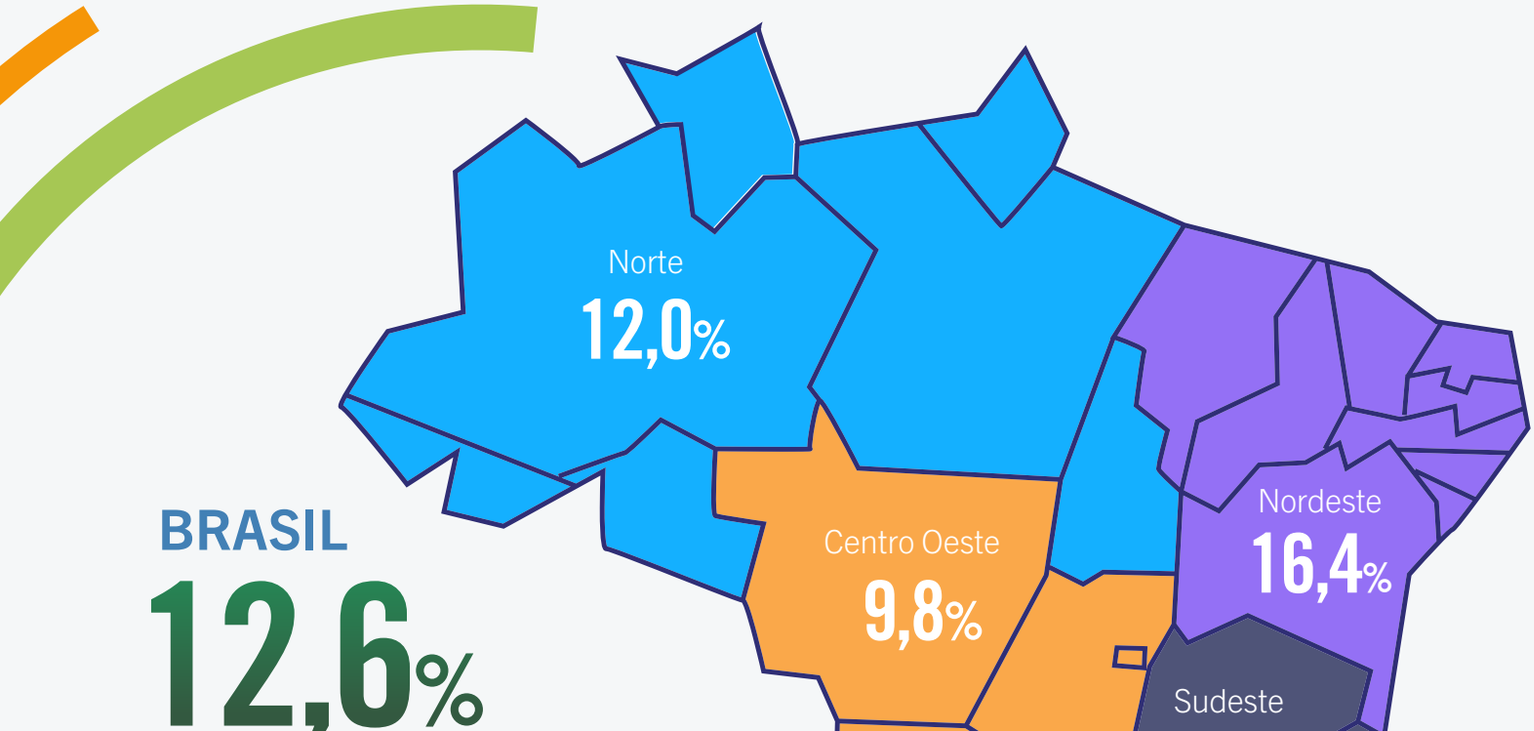


Fonte: IBGE Projeção: 4intelligence

O MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) reportou, em outubro, a criação líquida de 253 mil postos de trabalho, efeito de 1,760 milhões de admissões e 1,507 milhões de demissões, em resultado que marca o décimo mês consecutivo de crescimento da criação de empregos. Com este resultado, o país acumula, até agora, um **saldo de 2,645 milhões empregos formais criados em 2021.**

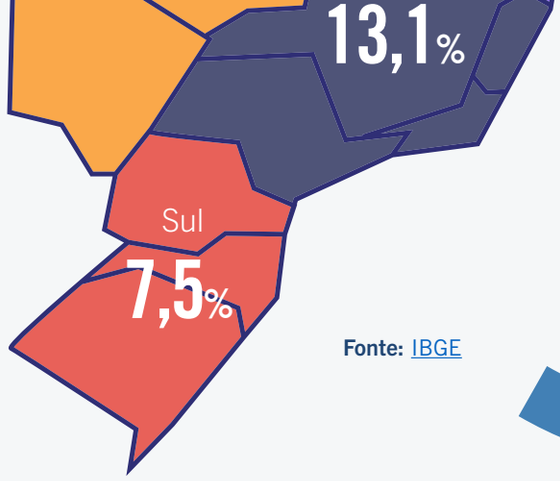
TAXA DE DESOCUPAÇÃO NO BRASIL E NAS GRANDES REGIÕES, 3º TRIMESTRE 2021



BRASIL

12,6%

Segundo a PNAD contínua, a taxa de desemprego apresentou o quinto recuo consecutivo na série original, encerrando o terceiro trimestre do ano em **12,6%,** queda de 1,6 p.p. frente ao trimestre anterior **(14,2%).**



Fonte: IBGE

A VOLTA À NORMALIDADE E O REAJUSTE NOS PREÇOS

Com o avanço da vacinação e o brasileiro começando a retomar uma vida "quase" normal – indo a restaurantes, bares, salões de beleza, shows e viagens, por exemplo –, foi aberto um espaço para **reajustes de preços dos serviços**.

Com a reabertura das atividades, a inflação dos serviços usados pelas famílias se espalhou e subiu, em média, 2,8% no período. É o equivalente a mais da metade da inflação geral medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulada em igual período – entre julho e outubro –, que foi de 4,3%, segundo o levantamento.

92% dos serviços prestados às famílias tiveram seus preços majorados entre julho e outubro de 2021.

O consumidor voltou a comer fora de casa, mesmo com aumentos de preços, que não foram poucos. **Até outubro, o reajuste no cardápio acumulado desde 2020 foi de 15% e a perspectiva é fechar o ano com 20%.**

O faturamento nacional do setor no segundo semestre de 2021 está 3% maior em relação ao mesmo período de 2019, descontada a inflação.

OS MAIORES REAJUSTES FORAM VISTOS EM:

PASSAGENS AÉREAS
107,2%

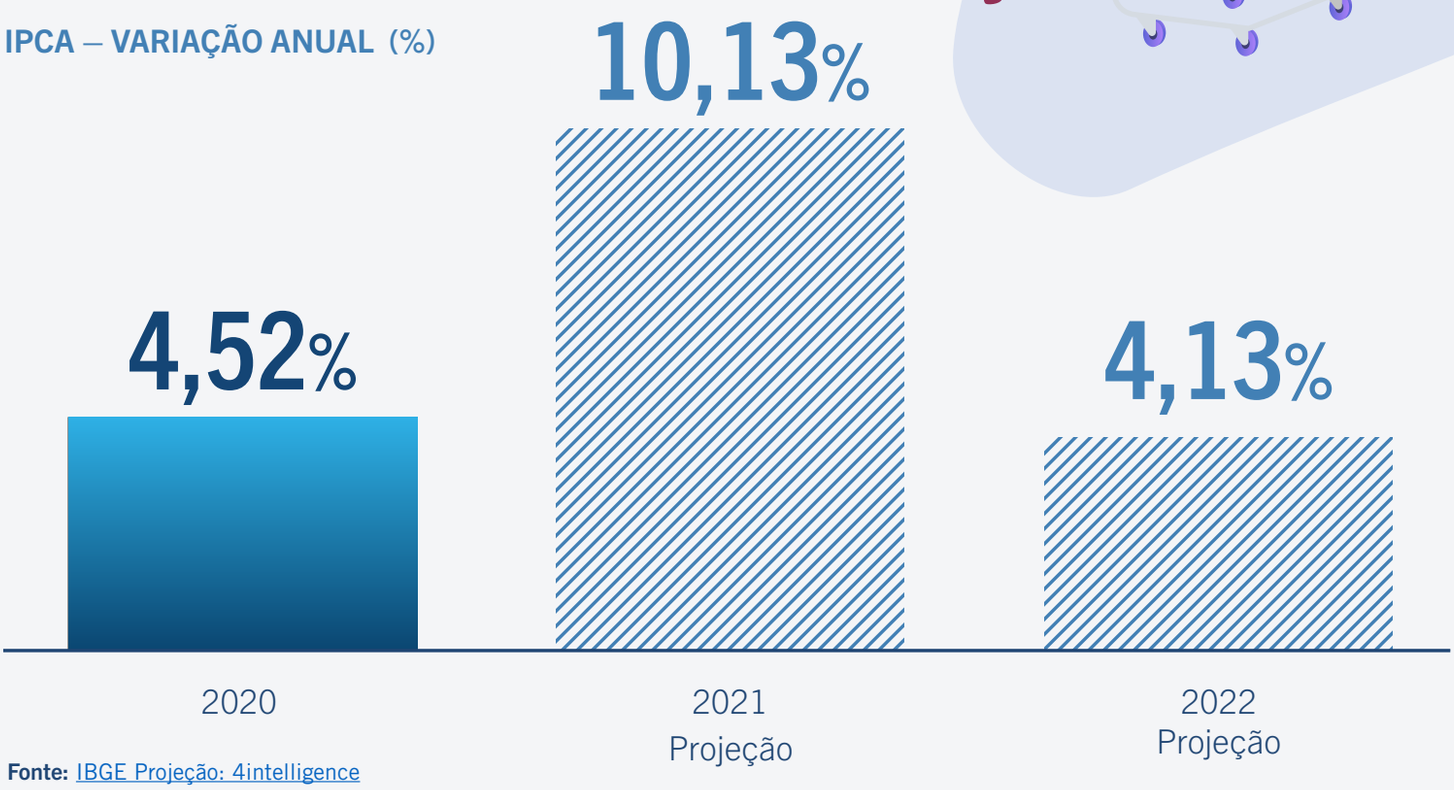
APLICATIVOS DE TRANSPORTE
47,4%

Fonte: Estadão

UM PESO CADA VEZ MAIOR PARA O CONSUMIDOR

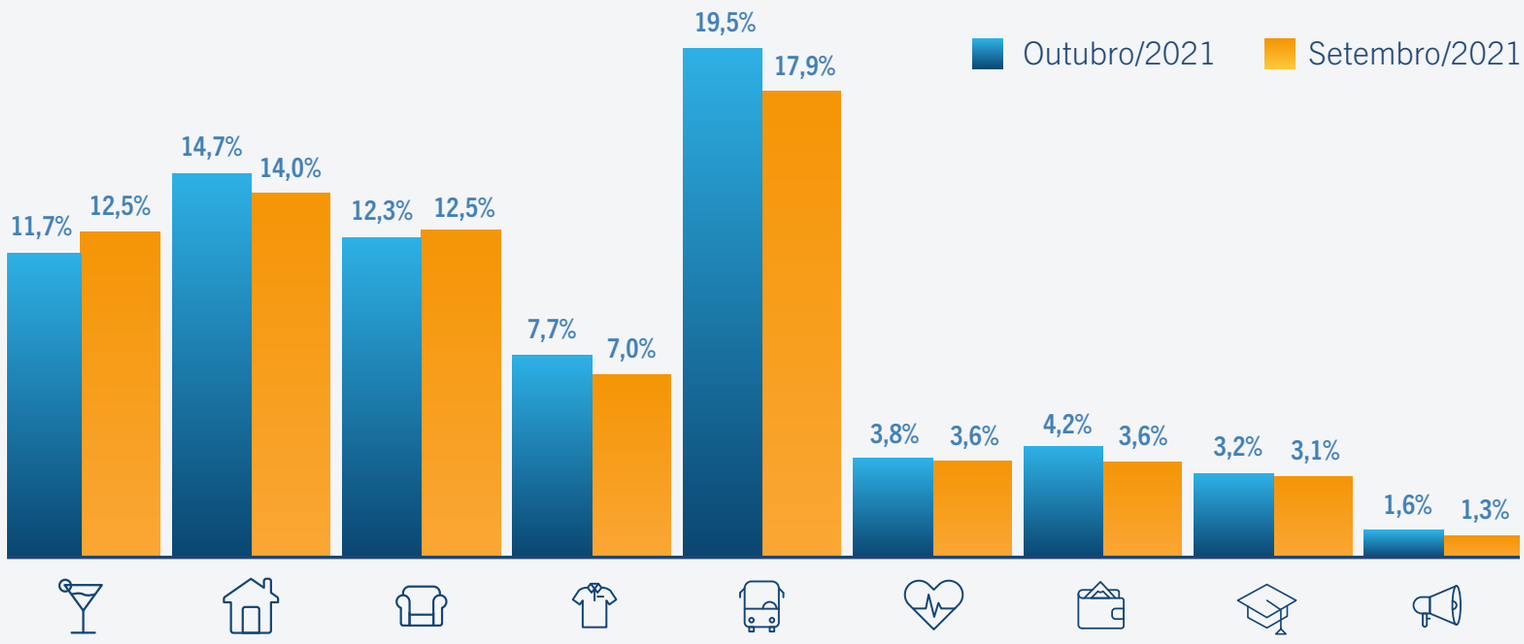
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acelerou 1,25% em outubro, maior taxa para o período desde 2002. **No acumulado em 12 meses**, o IPCA alcançou a marca dos **dois dígito**s pelo segundo mês consecutivo, avançando para **10,67%. Em outubro o indicador** foi **especialmente afetado** pelo primeiro **reajuste nos preços dos combustíveis** determinado pela Petrobras impactando fortemente os transportes. As projeções indicam que o índice encerrará 2021 acima de 10%.

IPCA – VARIAÇÃO ANUAL (%)



Fonte: IBGE Projeção: 4intelligence

VARIAÇÃO DOS COMPONENTES DO IPCA – ACUMULADO EM 12 MESES (%)



Alimentos e Bebidas | Habitação | Artigos de Residência | Vestuário | Transportes | Saúde e Cuidados Pessoais | Despesas Pessoais | Educação | Comunicação

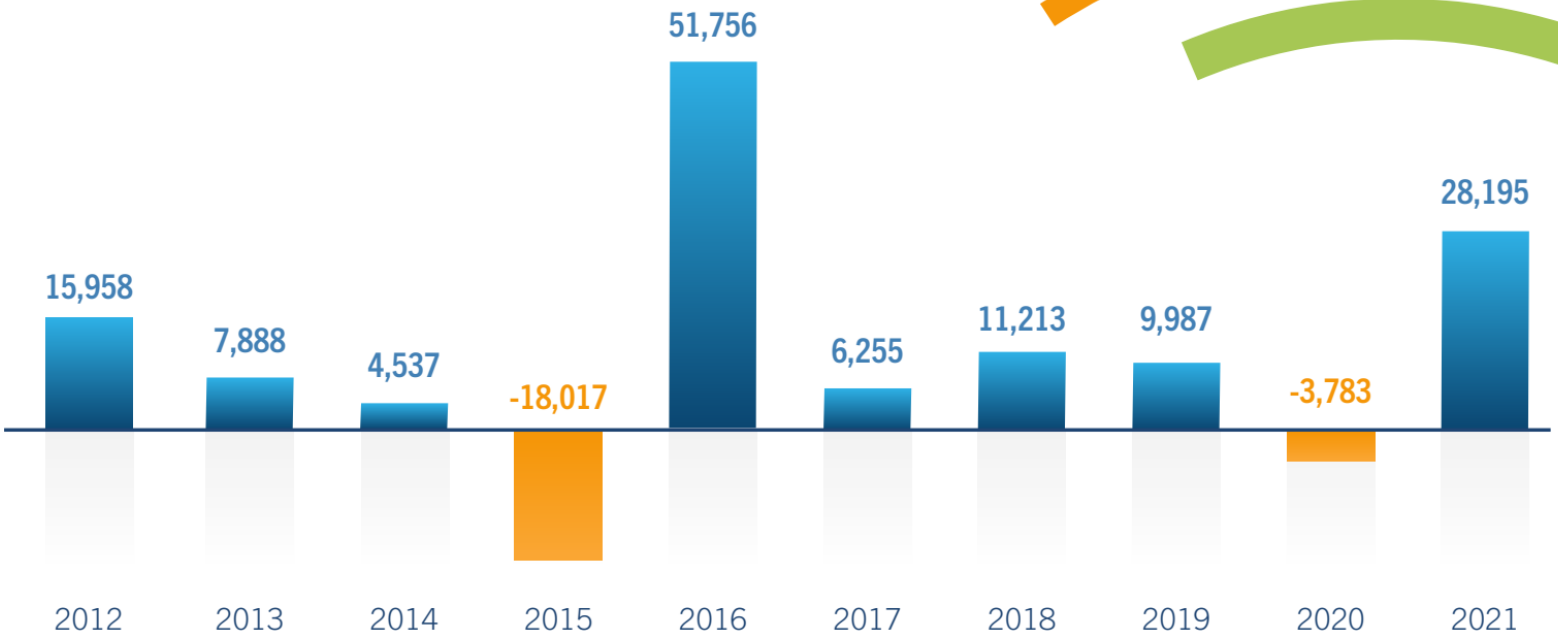
Fonte: IBGE Projeção: 4intelligence

ORÇAMENTO CONTROLADO

Mesmo diante da alta dos juros e do aumento de preços, as contas do governo federal brasileiro registraram superávit primário de R$ 28,195 bilhões em outubro. O superávit primário ocorre quando as receitas com tributos e impostos superam as despesas do governo. Se as despesas superam as receitas, o resultado é de déficit primário. Segundo os dados oficiais, o superávit primário registrado em outubro é o maior para o mês desde 2016.

CONTAS DO GOVERNO

Em R$ bilhões, para meses de outubro (valores corrigidos pelo IPCA)



Fonte: Tesouro nacional

OS DESAFIOS DO COOP PARA 2022

Os últimos dois anos trouxeram muitas mudanças para o movimento cooperativista. Agora, com 2021 prestes a chegar ao fim, novas oportunidades e ideias surgem junto com os planejamentos para dar os próximos passos. E as cooperativas brasileiras, como sempre, já estão atentas ao futuro. Nesse processo de transformações, o movimento cooperativista novamente se mostrou resiliente e demonstrou para a sociedade, e para as comunidades ao redor, como o poder da cooperação faz chegar longe. Confira alguns dos principais desafios e perspectivas para as coops em 2022:

SUSTENTABILIDADE E AGENDA ESG

(*enviroment, social and governance* – meio ambiente, social e governança):

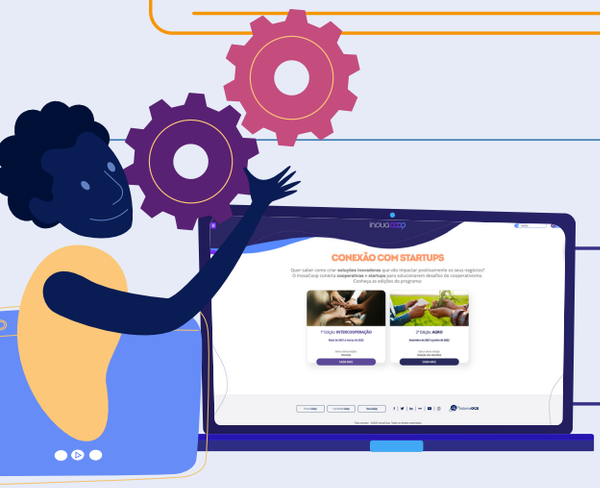
O senso de urgência da sociedade para reorganizar os padrões de consumo, produção e uso sustentável dos recursos naturais não é uma preocupação de agora. Contudo, o consumo consciente foi impulsionado pela pandemia, bem como a valorização de modelos econômicos que demostram responsabilidade social. O cooperativismo pode se beneficiar muito nesse trajeto, fortalecendo sua "marca" na sociedade. Daí a importância de as cooperativas investirem não só para que o consumidor se mantenha informado sobre seu produto e valores do seu negócio, mas também sobre como nosso modelo se relaciona com o tripé da sustentabilidade. Precisamos comunicar melhor as premissas do nosso movimento, e individualmente cada cooperativa também apresenta o desafio de comunicar suas ações específicas.

Na edição nº 57 da Análise Econômica reforçamos como existe uma relação próxima entre o Cooperativismo e a Agenda ESG. Mas é preciso demonstrar isso por meio da implementação de métricas. Assim, cada cooperativa precisa investir em uma estruturação maior das práticas e políticas de ESG que estão desenvolvendo. É preciso transformar nossos princípios e valores em métricas mensuráveis. Sabemos que a agenda ESG é complexa, e permeia diferentes áreas e atividades dentro da cooperativa. Integrar essas informações de forma eficiente, transparente, consolidada é um grande desafio para cooperativas e empresas, que podem contar com o apoio da tecnologia para essa tarefa.

Pensando nisso a OCB lançou em julho de 2016 o Movimento Somos Coop. É um movimento nacional que nasceu para divulgar o cooperativismo e despertar o orgulho cooperativista. O principal objetivo é unir cooperativas, cooperados e conectar pessoas que acreditam que o mundo pode ser mais justo e feliz. Seu foco é identificar, ressignificar e dar visibilidade ao cooperativismo no Brasil, além de demonstrar a força e o tamanho do nosso modelo de negócios. Juntamente com o movimento criamos o carimbo "SomosCoop", utilizando-o a cooperativa fortalece o movimento cooperativista e se fortalece, já que destaca as vantagens de ser coop no seu produto ou serviço.

E você, já inseriu o carimbo nos seus produtos?

Saiba mais sobre o Somos Coop aqui



INOVAÇÃO

Inovar é um dos caminhos para tornar o negócio competitivo e atualizado. Nos últimos anos, a forma de inovar passou por muitas mudanças. Tradicionalmente, as principais mudanças tinham origem de dentro da própria equipe de colaboradores da empresa, porém a prática de buscar novidades externas é explorada por muitos empreendimentos que desejam manter a sua competitividade. E o cooperativismo já faz parte desse ecossistema inovador e tem muito ainda para contribuir. Entender os diversos tipos de inovação será imprescindível para que sua cooperativa alcance bons resultados.

Além disso, atualmente, um dos principais caminhos adotados por organizações de diferentes portes e ramos, é a conexão com startups, seja por meio de programa próprio ou de parceiros. Assim, ao se conectar a um ecossistema de inovação, as cooperativas têm a chance de acessar conhecimentos e tecnologias que não necessariamente estão "dentro de casa". Em 2021, o Sistema OCB desenvolveu dois programas de Conexão com Startups com o objetivo de estimular as cooperativas a buscarem soluções inovadoras junto com outros agentes do ecossistema de inovação. E essa prática deve permanecer dentro do ambiente cooperativista para que os desafios do nosso modelo de negócios sejam solucionados de maneira cada vez mais inovadora.

ACESSO A MERCADOS

O ano de 2021 foi marcado pela transformação digital e o uso de novas tecnologias para fazer negócios. Com o objetivo de estimular a participação de cooperativas em novos mercados, sem esquecer a busca constante por inovação e competitividade, o Sistema OCB lançou o ConexãoCoop – um site de oportunidades e de inteligência comercial para todo o ecossistema cooperativo brasileiro. No ConexãoCoop a cooperativa encontrará informações sobre mercado nacional e internacional, intercooperação, inteligência de mercado, cursos e e-books online e agenda de eventos. Acesse agora para saber mais: https://conexao.coop.br/

O processo de transformação digital dentro do cooperativismo tomou corpo a partir de 2020, quando a pandemia forçou uma mudança brusca nas relações não só de trabalho, mas também de compra, venda e prestação de serviços. Pensando no fortalecimento da intercooperação, o Sistema OCB disponibilizou para as cooperativas uma plataforma de que agrega em um só lugar diversas cooperativas das mais diferentes áreas, possibilitando a divulgação de seus negócios de forma prática, simples e gratuita. A NegóciosCoop funciona como uma grande marketplace do cooperativismo. Dentro dela é possível fazer negócios a nível nacional e fortalecer o ecossistema em todo o país. Sua coop já está cadastrada na NegóciosCoop? Não peca tempo, vamos intercooperar! https://negocios.coop.br/

CULTURA ORIENTADA A DADOS

Na atual economia já não há espaço para decisões importantes com base em intuição e achismo. Para quem quer ser relevante e ter espaço no mercado, é preciso adotar medidas certeiras baseadas em informações estratégicas. E o “culpado” disso tudo é um só: a cultura dos dados. O uso de dados pelo cooperativismo pode servir a inúmeros propósitos, entre eles, ajudar a solucionar problemas corriqueiros, do dia a dia dos cooperados.

Dados evidenciam o nível de performance da organização, o produto que vende ou deixa de vender e o desempenho de outras empresas do ramo. Todas essas informações dão embasamento para a ação e, em um mundo competitivo, abrir mão desses dados é inaceitável. Em algumas organizações, entretanto, há barreiras culturais que precisam ser sobrepostas. Além de incentivar as cooperativas de todo o Brasil a expandirem fronteiras e investirem na cultura de dados, o Sistema OCB também aposta em informações estratégicas para consolidação do modelo e para crescimento do setor. Uma das formas encontradas para mostrar os resultados alcançados pelo nosso modelo de negócios é o Anuário do Cooperativismo Brasileiro que na edição de 2021 foi feito de forma interativa.

É essencial sabermos quem e quantos somos. Para 2022 a expectativa é que se intensifique o uso dos Sistemas (SouCoop, Desempenho) que atuam como bancos de dados do cooperativismo para que as publicações seja cada vez mais fidedignas ao impacto do movimento cooperativista.

SistemaOCB somos coop

Em caso de dúvidas ou sugestões envie um e-mail para nucleo@ocb.coop.br

Para visualizar edições anteriores, acesse o link: https://materiais.somoscooperativismo.coop.br/analises-anteriores

sistemaocb

www.somoscooperativismo.coop.br